



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROJETO “POLÍTICA PARA JOVENS”

Área temática: Educação

Autores: Gabriela de Oliveira Campanhã¹; Mariana Santos Couto e Lima²

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Resumo:

O projeto *Política para Jovens* é desenvolvido desde 2010 por alunos UNESP de Franca e orientado pela Prof^a Rita Biason. Objetiva demonstrar a importância do processo eleitoral e da participação do jovem. As aulas, partidárias, são ministradas ao Ensino Médio das escolas públicas de Franca e região sendo utilizados exercícios, slides, dinâmicas, vídeos e a apostila elaborada pelo Grupo, fomentando a reflexão e o debate.

Palavra-chave: Educação política; Política; Jovens.

1. Introdução

O projeto *Política para Jovens* é desenvolvido por discentes da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP – Campus de Franca e surgiu no ano de 2010 a partir da necessidade constatada pelos alunos de haver uma maior compreensão sobre a política do país por parte da população. Tal falta de conhecimento e interesse acerca do assunto são relacionados à descrença com as instituições democráticas e os próprios governantes, resultando em uma visão negativa do sistema democrático brasileiro. Esse cenário de descrédito torna-se uma barreira para os jovens que estão iniciando a vida política exercendo sua cidadania por meio do voto, tendo em vista que muitos, desacreditados com a política, preferem abster-se desse direito. Foi a partir desse contexto

¹ Graduanda do terceiro ano de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP – campus de Franca/SP

² Graduanda do terceiro ano de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP – campus de Franca/SP

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



que o projeto foi elaborado, tendo como público alvo os jovens que ingressaram ao exercício da cidadania com o propósito de demonstrar a importância de voto consciente assim como evidenciar o funcionamento e a organização do Estado, desvinculando o conceito de “política” com o de “corrupção”. Partindo dessas premissas, as aulas são ministradas de modo apartidário pelos membros do projeto equipados com slides, vídeos, imagens, músicas, dinâmicas e uma apostila, transformada em livro no ano passado, que tem por fundamentação teórica os seguintes autores: Antônio Octávio Cintra; Cecília Olivieri; David Verge Fleischer; Eduardo Bittar; Enrique Peruzzotti; Fernando Filgueiras; Jairo Nicolau e Lúcia Avelar. O objetivo das aulas, como dito anteriormente, é incitar uma conscientização e maior compreensão da organização política atual por meio da reflexão e debates provocados pelos questionamentos dos jovens, tendo em vista que as aulas não são meramente expositivas, e, assim, despertar novamente o interesse pela política.

2. Material e Metodologia

A fundamentação teórica para a aplicação deste projeto de extensão basear-se-á no Neoinstitucionalismo Histórico. Tal perspectiva define instituições como sendo protocolos, normas e convenções oficiais e oficiosas inerentes à estrutura organizacional da comunidade política. Para os teóricos desta vertente, a assimetria do poder, que gera os conflitos (e conseqüentemente mudanças) é associada ao desenvolvimento e funcionamento das instituições. O desenvolvimento institucional privilegiaria as trajetórias vinculando-se sempre a uma concepção particular do desenvolvimento histórico. Acontecimentos em um determinado contexto histórico gerariam e determinariam resultados e acontecimentos sociais e políticos futuros, tanto nos países como nas instituições. Mudanças de trajeto seriam decorrentes de mudanças institucionais. É uma concepção ampla, que mescla elementos culturalistas e calculadores, na forma de observar fenômenos. Em suma, o Neoinstitucionalismo Histórico privilegia justamente a história como elemento moldado pelas instituições, estas que, por sua vez, redefinem este contexto deliberando as posições dos atores sociais. A história importa especialmente quando

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



conhecemos o papel das instituições, suas trajetórias de ação e contextos político-históricos específicos.

O projeto "Política para jovens" estrutura-se em duas fases. No primeiro semestre os integrantes do grupo estudam conteúdos atinentes à política, sistema governamental do Brasil e corrupção. No segundo semestre, por sua vez, ministram as aulas em escolas da rede pública de Franca e região, utilizando música, slides, imagens, textos, vídeos, e dinâmicas, além de uma apostila elaborada e revisada pelos discentes integrantes do projeto (distribuída aos alunos-alvo). Assim, utilizam-se, nas aulas, métodos lúdicos, incentivando a participação dos alunos, bem como no intuito de atrair a atenção destes para que construam o conhecimento. Vale ressaltar que a sistemática do projeto pode se adaptar frente às necessidades e disponibilidade da escola que o receber: podendo resumir algumas aulas, mantendo a qualidade e o compromisso de ensino.

O Projeto é desenvolvido por meio de aulas nas turmas de ensino médio das escolas públicas de Franca, como já mencionado. Atualmente utiliza-se o livro didático elaborado e publicado pelo Grupo em 2016 que possuía conteúdos apresentados de forma menos aprofundada -, que apresenta sete capítulos, sendo eles: Introdução, Corrupção, Os Três Poderes, Partidos Políticos, Eleições, Sistema Eleitoral, e Estado Democrático de Direito. Divide-se o plano didático em cinco aulas, podendo ser expandidas ou compactadas, de acordo com o oferecido pelas instituições de ensino, sem alterar sua qualidade. Além da parte teórica, são feitas dinâmicas a fim de auxiliar a assimilação das informações de modo mais lúdico, assim como a linguagem utilizada nas aulas é simples e cotidiana, de modo a adequar a assimilação ao público-alvo.

A primeira aula, “Política e Corrupção”, consiste em conversar com os alunos sobre o que eles entendem por esses conceitos, frequentemente confundindo-os como sinônimos. Distribui-se um papel com a pergunta “O que você entende por política?” aos alunos. É conversado com eles sobre como a corrupção está presente nos vários setores da população, não somente na política. Para isso, são apresentados vídeos sobre a corrupção cotidiana.

Na segunda aula, “Os Três Poderes”, é feito um breve histórico de como era antes da instituição da divisão de poderes, mostrando o caráter discricionário do regime

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



absolutista. Explicam-se, então, as estruturas do Estado, segundo a divisão nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e seus representantes nas diversas esferas. Durante a aula, são utilizados exemplos cotidianos para assimilação do conteúdo. Ao fim da aula, é realizada uma breve dinâmica, em que é eleito um aluno para ser Presidente da República, representante do Executivo em âmbito federal.

A terceira aula, “Partidos Políticos”, explica para que servem os partidos políticos, fazendo-se um breve histórico deles, com especial ênfase no regime militar a qual o Brasil foi submetido em sua história recente. São apresentados os tipos de sistema partidário: bipartidarismo, multipartidarismo e sistema de partido único. Em seguida, fala-se sobre infidelidade partidária. A respeito do financiamento de partidos políticos e de campanha, é feita a distinção entre financiamento privado e público, destacando suas qualidades e defeitos. São ainda mencionados a transparência a que os partidos devem se submeter e a diferença entre coligação e presidencialismo de coalizão. A dinâmica realizada nessa aula visa a divisão da classe em três partidos políticos e eleitores. A votação não ocorrerá nessa aula.

Na quarta aula, é falado sobre “Eleições” e “Sistema Eleitoral”. Na parte das “Eleições”, é falado sobre o histórico de quem podia ou não votar no Brasil, desde o Império até os dias atuais. Para isso, é feita uma dinâmica, em que são distribuídos papéis em que estão descritos perfis entre os jovens – como “homem, branco, pobre, maior de 21 anos”. Enquanto falamos sobre quem poderia votar, é pedido que aqueles com os perfis permitidos na época levantem as mãos. É uma forma bem visual de mostrar como a conquista do sufrágio universal é importante. Após isso, fala-se sobre a importância do voto, pois ele foi um direito conquistado com árduo esforço, esclarecendo-se as penalidades impostas a quem não vota, não justifica a ausência e não paga a multa devida. Fala-se dos elegíveis e da diferença entre voto branco e nulo, além da urna eletrônica.

No “Sistema Eleitoral”, são explicados os sistemas majoritário e proporcional, explanando quem é eleito por que tipo de sistema. No sistema majoritário, explica-se porque existe segundo turno em algumas eleições. Para maior fixação e compreensão do sistema proporcional, é feita outra dinâmica, em que 9 (nove) alunos são trazidos para a

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

frente da sala e se dividem em 3 (três) partidos. Soma-se o número de votos de cada candidato e se tira os quocientes eleitoral e partidário.

Por fim, a última aula ministrada tem por nome “Estado Democrático de Direito”. A princípio, é retomado o histórico do Absolutismo, em que os reis ordenavam de forma arbitrária. Faz-se, então, uma breve explicação do que aconteceu na Revolução Francesa de 1789, fazendo referência à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que dizia que “todos os homens são iguais perante a natureza e perante a lei” e que inspirou a Constituição Brasileira de 1988. Na Constituição, é destacado o parágrafo único do art. 1º: “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”. Aqui são explicadas as formas de participação política popular, ou seja, voto, manifestações, consulta popular e iniciativa popular. Sobre as consultas populares, é feita a distinção entre plebiscito e referendo, citando-se exemplos dos já realizados no Brasil. Sobre a iniciativa popular, explica-se como ela é feita, os exemplos dos projetos de lei populares que foram aprovados e as propostas de reforma política que diminuem o número de assinaturas necessárias. Essa última aula propõe-se a deixar os alunos com uma esperança maior na política, uma vez que eles se veem agentes ativos dela. Então, passamos novamente um papel perguntando “O que você entende por política?” para saber se houve mudança na percepção dos alunos sobre o tema. Ao fim da aula, reúnem-se os partidos formados na aula dos “Partidos Políticos”. Os partidos escolhem um candidato à presidente, que expõem suas propostas. É realizada uma votação e o presidente escolhido na aula “Os Três Poderes” passa a faixa ao novo presidente.

3. Resultados e Discussões

A partir deste projeto, pretende-se fazer com que o jovem-alvo se interesse e acredite na política de seu país, enxergando-a não como algo sem solução, mas como um instrumento de melhoria social. Busca-se, ademais, que eles aprendam como acontecem os trâmites do sistema democrático (ainda que sem a pretensão de esgotar este tema), quais as principais funções dos cargos públicos, quais os meios de participação, e, ainda, como acompanhar e fiscalizar seus representantes e autoridades públicas. Desse modo, almeja-se levar o jovem ao interesse e à participação mais efetiva na vida política de seu país, estado

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



e cidade. Diante disso, tem-se por escopo que o jovem saiba da necessidade de ética na política e, assim, exerça a cidadania de modo responsável, contribuindo para toda a sociedade.

No ano de 2015, o Projeto expandiu seu trabalho para duas escolas – Escola Estadual Prof. Adelina Pasquini Cassis e ETEC Júlio Cardoso – e, pela primeira vez, configurando uma experiência agradabilíssima e que fará parte do calendário do grupo a partir de agora, duas instituições para menores detentos - Fundação Casa e Casa República – na cidade de Franca (SP). Foram atendidos mais de 400 alunos dos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio, e jovens de 15 a 20 anos.

Ao iniciar o trabalho com os alunos, é notável o desinteresse pela política, e a automática relação de política com corrupção. No decorrer das aulas, estimulados pelo seu caráter dinâmico, a participação e interesse dos estudantes cresce progressivamente, resultando em uma desconstrução dessas ideias iniciais.

Embora seja perceptível que o Projeto se dá mais como uma aula introdutória e básica do assunto, tendo como finalidade retirar o eleitor do *status quo* e causar-lhe uma inquietude sobre o assunto (o ideal, é claro, seria uma educação política continuada), é possível afirmar, a partir das experiências vivenciadas durante os seis anos em que ele é atuante, que ele tem sim cumprido um papel primordial de conscientizar politicamente, abrindo espaço para um diálogo sobre os temas políticos de forma apartidária aos jovens e aos funcionários que dele fazem parte.

4. Conclusão

O Projeto “Política para Jovens” tem, portanto, o objetivo de auxiliar a educação política para os jovens que estão em idade de exercer sua cidadania, começando pelo voto. Tendo como uma das principais finalidades conscientizar a população de que a política está próxima de todos, devendo todos então reconhecer seu papel como cidadão ativo.

Durante as aulas, a princípio, é notável o desinteresse que há sobre política, sobretudo pela falta de esperança de uma política sem corrupção. Ao longo das aulas, no entanto, essa ideia é desconstruída e, ao fim do projeto, é possível identificar resultados no trabalho desenvolvido em aula. O Projeto tem, por fim, o objetivo de difundir a informação

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

à população, tendo a perspectiva de que, quanto mais pessoas tiverem acesso a essas informações, mais elas terão interesse sobre o assunto, e poderão conversar com amigos e familiares, difundindo ainda mais o conhecimento apreendido. Prevê-se que a difusão dessas informações será maior ainda com o advento do livro do Projeto. Assim, pessoas que tenham acesso ao livro podem se inspirar no trabalho realizado e ministrar aulas de política para a população.

O Projeto, então, cumpre seu papel de conscientizar politicamente, abrindo diálogo de forma apartidária aos alunos. As aulas ministradas pelo projeto são mais básicas e introdutórias, porém de extrema importância para conhecer o funcionamento do sistema político brasileiro, de forma que o ideal seria uma educação política continuada, principalmente, mas não somente, em anos eleitorais, para assim a informação ser melhor apreendida e que tenha resultados práticos na vida política em sociedade.

5. Referências Bibliográficas

ABRUCIO, Fernando Luiz; LOUREIRO, Maria Rita Rita; PACHECO, Regina Silva. (Orgs.). Burocracia e política no Brasil: desafios para a ordem democrática no século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

AVELAR, Lúcia & CINTRA, Antônio Octávio. Sistema político brasileiro: uma introdução. 2ª ed. Rio de Janeiro: Konrad AdenauerStiftung; São paulo: Editora Unesp, 2007.

BOURDOUKAN, Adla Youssef. O bolso e a urna: financiamento político em perspectiva comparada. Tese apresentada ao Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

CINTRA, Antônio. Presidencialismo e parlamentarismo: são importantes as instituições?. In: AVELAR, L. & CINTRA, A. O (eds). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Konrad Adenauer Stiftung; Editora UNESP, 2007.

BIASON, Rita de Cássia. Temas de Corrupção Política. São Paulo, Balão Editorial, 2012.

FORMIGA-XAVIER, Carlos Joel Carvalho de. A corrupção política e o caixa 2 de campanha no Brasil, Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Ciência Política. Orientador: José Álvaro Moisés, São Paulo, 2011

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



FILGUEIRAS, Fernando. *Corrupção, Democracia e Legitimidade*. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2008, p.161.

FLEISCHER, D. Partidos Políticos. In: AVELAR, L; CINTRA, A. *Sistema Político brasileiro: uma introdução*. 2ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2007. pp. 303-347.

NICOLAU, Jairo Marconi. *História do Voto no Brasil*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2004.

NICOLAU, Jairo Marconi. *Sistemas Eleitorais*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. 2004.

NYE, Joseph. *Corruption and Political Development : a cost-benefit analysis*. *American Political Science Review*, Los Angeles, v.61, n.4, 1967, p.417-427.

O'DONNELL, Guillermo. *Accountability Horizontal e Novas Poliarquias*. *Lua Nova* no.44, São Paulo, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451998000200003>

PETER A. HALL; ROSEMARY C. R. TAYLOR. *As três versões do neo-institucionalismo*. *LUA NOVA* Nº 58— 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n58/a10n58.pdf>

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

